

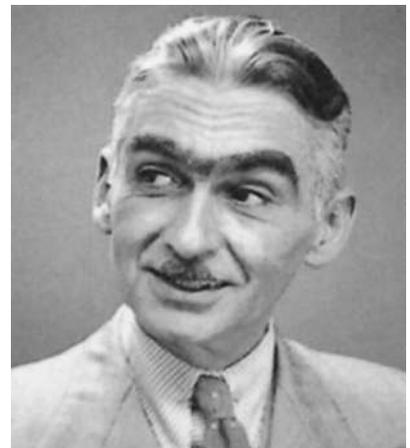
Monteiro Lobato

Monteiro Lobato (1882-1948)

O PAI DA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA

VIDA E OBRA

- Formou-se em Direito.
- Em 1911, muda-se para Taubaté, para a fazenda Buquira, deixada como herança pelo seu avô, o Visconde de Tremembé; Jeca Tatu.



- 1917: "Paranoia ou Mistificação?", sobre Anita Malfatti.

A estudante

Anita Malfatti

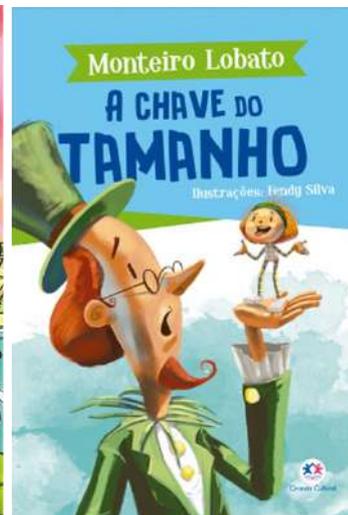
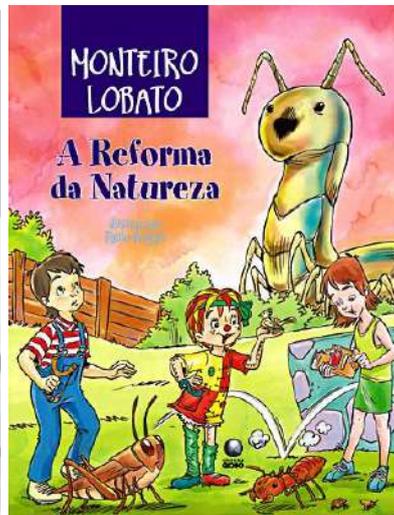


O grito

E. Munch

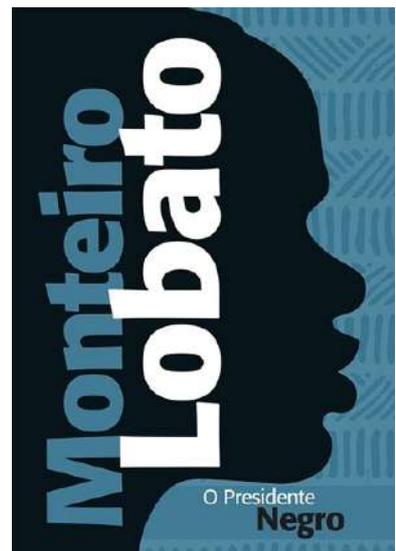
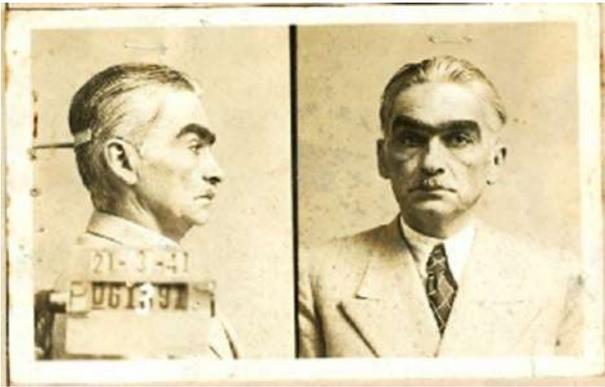


Em 1921:





Companhia Petróleos do Brasil



“Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver nada mais curioso. Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis, falavam mal das vespas de cintura fina – achando que era exagero usarem coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que as borboletas de toucados de gaze tinham com o pó das suas asas. Mamangavas de ferrões amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija-flores beijando flores, e camarões camaronando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.

LOBATO, M. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1947.

(ENEM) No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio que contribuem para caracterizar o ambiente fantástico descrito. Expressões como “camaronando”, “caranguejando” e “pequeninando e não mordendo” criam, principalmente, efeitos de

- (a) esvaziamento de sentido.
- (b) monotonia do ambiente.
- (c) estaticidade dos animais.
- (d) interrupção dos movimentos
- (e) dinamicidade do cenário

Anotações: